

A DEMANDA DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA

Dhiago Soares Mayrink¹, João Pedro Reis Teixeira¹, Hugo Barros Guimarães¹,
Ana Cláudia da Silva², Daiane Miranda de Freitas³

Resumo: *Este estudo teve como objetivo analisar os principais tipos de prestações de consultoria em gestão empresarial demandada pelos empreendedores do município de Viçosa-MG nos últimos 5 anos, a partir do atendimento realizado pelo SEBRAE local. Para tal, tendo a pesquisa qualitativa como base, realizou-se uma entrevista estruturada com um consultor local da instituição através de telefone. O resultado apresentado enfatiza a demanda por consultorias do tipo operacional, na qual os empreendedores contratam o SEBRAE para analisar e propor soluções na área de marketing e finanças.*

Palavras-chave: *Consultor, diagnóstico organizacional, solução empresarial*

Abstract: *This study aimed to analyze the main types of organizational consulting demanded by the entrepreneurs of the Viçosa-MG city in the last 5 years, from the service carried out by local SEBRAE. To this end, with the qualitative research as a base, a structured interview was carried out with a local consultant of the institution by telephone. The result presented emphasizes the demand for operational consulting type, in which the entrepreneurs hire the SEBRAE to analyze and propose solutions in marketing and finance.*

Palavras-chave: *Business solution, consultant, organizational diagnosis empresarial*

1 Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: dhiagosm@hotmail.com

1 Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: joaopedrojp92@gmail.com

1 Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: hugo_barros7@hotmail.com

2 Professora na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Viçosa. E-mail: anaufv@hotmail.com

3 Gestora e Professora na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Viçosa. E-mail: daiane@univicosacom.br

Introdução

As microempresas e empresas de pequeno porte (MPEs) são fundamentais para promover o crescimento econômico, criar empregos e renda e melhorar as condições de vida da população. Segundo o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte¹ promulgada em dezembro de 2006, são consideradas microempresas as empresas com um faturamento anual de até R\$ 360 mil reais, e empresas com o faturamento entre R\$ 360.000,01 e R\$ 3,6 milhões, pequenas empresas.

1 Lei complementar nº123, de 14 de Dezembro de 2006 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm).

Segundo o Portal Brasil (2015), a contribuição das MPEs é reconhecida principalmente pela geração de empregos formais que esses negócios propiciam bem como pela representatividade da massa salarial no país. Como aponta as pesquisas, o Brasil segue, hoje, isolado na liderança em empreendedorismo, com o aumento de 23% para 34,5% de empreendedores em dez anos da Lei acima referenciada, segundo pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada no Brasil pelo SEBRAE e pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP).

Minas Gerais apresentou um resultado de mortalidade das empresas com até 2 anos de atividade equivalente a 19% em 2013 (SEBRAE, 2013). Pode-se dizer que existem falhas que os pequenos empresários cometem que podem levá-los a um caminho sem volta, dentre eles: a falta de planejamento ou um plano de negócios, ausência de controles internos, controle de custos e financeiros, previsão de capital de giro e prazos de vendas, acúmulo de dívidas, falta de pessoal qualificado e conhecimento do próprio empresário, inexperiência no negócio, falta de marketing (publicidade e propaganda), ausência de caixa, dentre outros motivos. Para tentar identificar algumas destas falhas, as empresas vêm recorrendo ao serviço de prestação de consultoria.

Oliveira (2011, p.4) define consultoria como:

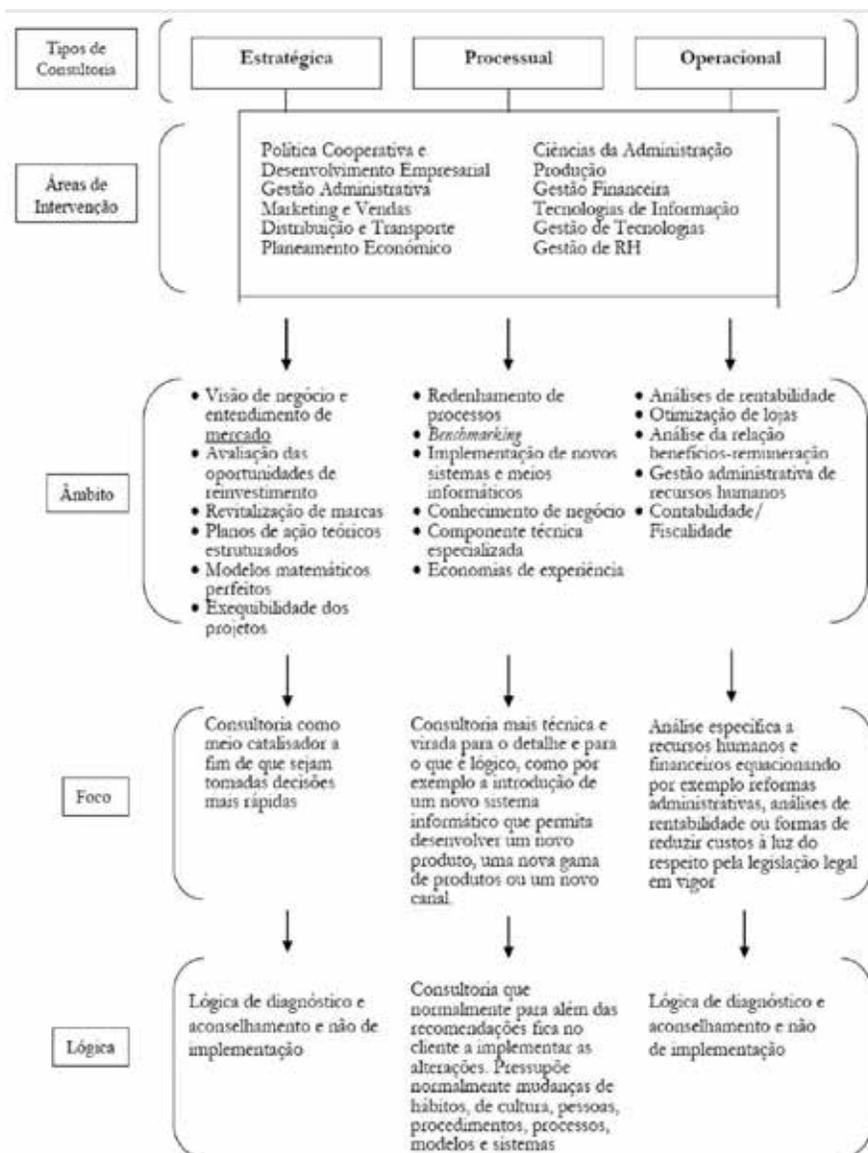
“Um processo interativo de um agente de mudança externo à empresa,

o qual assume a responsabilidade de auxiliar os executivos e profissionais da referida empresa nas tomadas de decisões, não tendo, entretanto, o controle direto da situação”.

Existem diferentes tipos de consultoria e com diferentes áreas de intervenção, sendo Estratégica, Processual e Operacional (COSTA; ANTONIO, 2015). Podemos citar as principais áreas de atuação destas como Política Cooperativa e Desenvolvimento Empresarial, Gestão Administrativa Marketing e Vendas, Distribuição e Transporte,

Planejamento Econômico, Ciências da Administração, Produção, Gestão Financeira, Tecnologias de Informação, Gestão de Tecnologias e Gestão de RH.

Figura 1 - Tipos de consultoria de gestão e respectivas áreas de intervenção (COSTA; ANTÔNIO, 2015, p.4)



Diante de um cenário cada vez mais competitivo e em constante mudanças, os empreendedores das microempresas e empresas de pequeno

porte tendem a buscar a consultoria pelo objetivo de obter resultados tangíveis e normalmente imediatos do que em possíveis benefícios futuros, onde que buscam atendimento de profissionais qualificados e capacitados, que lhes apresentarão respostas e soluções necessárias (ZOSCHKE; LIMA, 2008).

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo analisar os principais tipos de prestações de consultoria organizacional demandada pelos empreendedores do município de Viçosa-MG nos últimos 5 anos, a partir do atendimento realizado pelo SEBRAE local, a fim de gerar solução para eliminar falhas e melhor desenvolver os processos da organização.

Material e Métodos

Para alcançar o objetivo proposto neste trabalho, foi aplicada a pesquisa qualitativa. O SEBRAE foi o foco da análise desta pesquisa tendo seu analista consultor, responsável pelo município, participado como fonte de informação. Através do contato telefônico, explicou-se o objetivo do trabalho e as condições de participação, tendo o entrevistado se disponibilizado prontamente. Neste momento, realizou-se a entrevista estruturada a partir de uma pergunta aberta sobre a demanda dos empresários locais nos últimos 5 anos em relação às consultorias prestadas pelo SEBRAE local.

A análise do dado foi realizada através de análise de conteúdo com base na literatura adotada neste estudo acerca dos tipos de consultoria e sua abrangência (COSTA; ANTONIO, 2015).

Resultados e Discussão

As consultorias mais prestadas pelo SEBRAE no município de Viçosa-MG nos últimos 5 anos estão relacionadas a duas áreas operacionais: marketing e finanças. Conforme depoimento do consultor, as empresas Viçosenses buscam por ferramentas e soluções que lhes dêem controle financeiro e aumento das vendas.

Estas duas áreas administrativas nas MPEs carecem de atenção. Em termos de marketing, o que se constata muitas vezes é a falta de profissionais específicos e qualificados. Em grande parte, esta área possui limitações de recursos financeiros que permite o investimento e a formalização das atividades de marketing, levando os pequenos negócios a utilizarem métodos informais e pouco estruturados para promover seus produtos e buscar novos clientes (LOPES; ROSA, 2015). Neste contexto, a consultoria se mostra fundamental para a realização do marketing de modo criativo, pouco dispendioso e, enfim, compatível com as condições das pequenas e médias empresas. Contribuindo com a obtenção de resultados tangíveis e imediatos (ZOSCHKE; LIMA, 2008).

As pequenas empresas são vulneráveis aos problemas financeiros, muitas vezes derivados de uma insuficiente ou inadequada informação contábil. O nível de compreensão e uso de técnicas de análise de investimento é reduzido, assim como a elaboração de orçamentos de investimentos, devido à falta de conhecimento e de recursos humanos em gestão financeira. Devido ao maior risco de falência associado ao investimento, as pequenas empresas deparam-se com custos de capital mais elevados constituindo uma dificuldade para captação de recursos de terceiros. Contudo, é imprescindível a busca por ajuda externa para obtenção de resultados financeiros favoráveis (NUNES: SERRASQUEIRO, 2004).

Considerações Finais

Diante dos resultados encontrados e da realidade das MPEs de Viçosa, pode-se considerar que os empreendedores devem estar preparados para as frequentes mudanças no espaço interno e externo de suas empresas, a globalização criou essa realidade que precisa ser acompanhada de perto. Para se consolidar no mercado as empresas devem buscar qualidade, mas com coerência em suas atitudes sem, no entanto, perder seu foco e principalmente pensar coletivamente.

A consultoria conduz os empreendedores a resolver os problemas

utilizando os conhecimentos intuitivos e científicos, identificando as dificuldades, as necessidades, os pontos fortes e fracos, possíveis ameaças e oportunidades. Sugere as mudanças a serem implementadas nas áreas deficitárias das MPEs de Viçosa, proporcionando o auxílio necessário para sua sobrevivência e desenvolvimento.

Referências Bibliográficas

COSTA, R.L; ANTÔNIO, N.S. O Conceito de consultoria de gestão: uma análise à luz do campo de pesquisa da estratégia-como-prática. Estudos do ISCA, Série IV, n. 11, 2015.

LOPES, N.C.S.; ROSA, C.O. Consultoria de Marketing para pequenos empresários. Revista Panorama, v.5, n.1, jan/dez, 2015.

NUNES, L.C.F.; SERRASQUEIRO, Z.M. A informação contábil nas decisões financeiras das pequenas empresas. Revista Contabilidade & Finanças, v. 15, n. 36, p.87-96. 2004.

OLIVEIRA, D.P.R. Manual de Consultoria Empresarial. 10ª ed. Editora Atlas: São Paulo, 2011.

PORTAL BRASIL. Campeão em empreendedorismo, Brasil gera 52% de empregos. 2015. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/04/campeao-em-empreendedorismo-brasil-gera-52-de-empregos>. Acesso em: 01/09/2016.

SEBRAE. Sobrevivência das empresas no Brasil: Coleção Estudos e Pesquisas. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Brasília, 2013.

ZOSCHKE, A.C.K.; LIMA, E.O. Marketing empreendedor e redes de relação: Um estudo sobre micro, pequenas e médias empresas. *Gestão & Planejamento*, 2008. Disponível em: revistas.unifacs.br. Acesso em: 01/09/2016.